



A Acta Pediátrica Portuguesa continua empenhada no projecto de se tornar uma publicação nacional credível nos âmbitos abrangidos pelo seu estatuto editorial, ocupando um espaço de formação e debate clínico, científico, ético, pedagógico e de políticas de saúde.

Neste segundo número de 2006, chamamos a atenção para duas áreas de debate muito actual: a formação pediátrica e a política de saúde infantil e perinatal em Portugal.

Dois interessantes artigos do Professor João Videira Amaral reflectem sobre as necessidades actuais e o futuro imediato dos internatos de pediatria. Um grupo de ilustres oncologistas pediátricos reflecte em conjunto sobre a actualidade dos cuidados oncológicos às crianças portuguesas e a necessidade da formação específica nesta área. O Professor Caldas Afonso e o Dr. Jorge Amil Dias partilham connosco as suas perspectivas sobre a organização dos cuidados às crianças e adolescentes, num interessante confronto de ideias. Por fim, publicamos um importante comunicado da Comissão Nacional da Saúde Materna e Neonatal, explicando a sua posição sobre a necessidade de reestruturar a rede de apoio perinatal. Este assunto, particularmente candente no País nestas últimas semanas, suscitou uma Carta ao Director do Dr. António Levy, dirigida à Direcção da Sociedade Portuguesa de Pediatria, respondida pela Direcção da Secção de Neonatologia.

Mas também de matéria clínica vive a Acta Pediátrica Portuguesa e os seus leitores. Neste número estão incluídos sete artigos, todos muito interessantes na sua diversidade. Dos hábitos dos adolescentes à avaliação prognóstica das crianças e adolescentes internados em cuidados intensivos, passando pela análise de casos e casuísticas tão peculiares como formativas, muito podemos encontrar nesta edição. Destaque ainda para dois úteis artigos de actualização.

Uma última palavra para a profunda reflexão ética do Professor António Guerra sobre a influência dos interesses da indústria nas actividades regulamentadoras, neste caso da Comissão Europeia.

Esperamos que este número da Acta Pediátrica Portuguesa capte a atenção dos leitores, a exemplo do anterior (agradecemos as muitas reacções positivas que nos chegaram “de aquém e além-mar”), que desperte a continuação de um produtivo e útil debate, que também passe pelas nossas páginas e sejam sentidas como propriedade de toda a Pediatria portuguesa. Podemos desde já prometer que o próximo número irá ser tão ou mais interessante!

Daniel Virella  
Coordenador de Edição

---

**Correspondência:**

Daniel Virella  
Acta Pediátrica Portuguesa  
Coordenador de Edição  
E-mail: [dvirella@oninet.pt](mailto:dvirella@oninet.pt)